

SISTEMA ANGLO

Professores e equipe pedagógica do Ipes participam de formação

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Professores e equipe pedagógica do Instituto Presbiteriano de Educação Simonton (Ipes) de Tangará da Serra passaram nesta quinta-feira, 6, por uma formação continuada do Sistema Anglo de Ensino.

O encontro para aperfeiçoamento profissional foi coordenado pelo assessor pedagógico do Sistema Anglo de Ensino, Guido Parminondi, a fim de oferecer assessoria para treinamento e capacitação de toda a equipe pedagógica, levando em consideração

os novos materiais do sistema. “Hoje estamos realizando um trabalho de formação com os professores, pois a gente acredita que nosso material sozinho não trabalha. Eles precisam entender qual a lógica do material, como ele está construído, para que tudo aconteça e seja o sucesso que ele é”, explicou Parminondi.

Entre os temas abordados pelo assessor durante o trabalho de formação continuada dos educadores estava ‘como melhorar ainda mais o ranqueamento das avaliações do sistema’. “O sistema aplica algumas provas aos

alunos no Brasil inteiro e pelo resultado dessas provas temos todo um ranqueamento de todas as escola [conveniadas ao Sistema Anglo de Ensino]. E precisamos trabalhar com os professores para que as nossas escolas sejam sempre excelência”, complementou.

Outros assuntos, como a história do Sistema Anglo de Ensino, o sucesso no Enem, assim como sobre os novos materiais, entre outros assuntos, foram abordados durante o encontro. O Sistema Anglo hoje está em 780 escolas de todo o país, entre elas o Ipes de Tangará da Serra.



O encontro foi coordenado pelo assessor Guido Parminondi

DESTAQUE MT



O resultado garantiu a primeira colocação em Tangará

Diretora do Anglo parabeniza Ipes pela pontuação no Enem

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou esta semana as notas por escola do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem 2015). Nesta listagem, o Ipes Tangará da Serra novamente apresentou bons resultados, classificando-se na quinta posição no Estado de Mato Grosso e em 984º lugar no Brasil. A escola obteve média de 602,47.

“Sabemos que trabalhar com educação é uma tarefa de bastidores. Para chegarmos a um resultado como esse, precisamos envolver uma equipe inteira de gestores, coordenadores, professores, alunos, funcionários e pais. Por isso, educar nossos alunos vai muito além

de uma boa nota no vestibular”, parabenizou a diretora Geral do Anglo, Irina Bullara Martins Lachowski, ao lembrar o resultado garantiu ao Ipes a primeira colocação por escolas em Tangará da Serra. “Para nós, o bom desempenho do Ipes representa uma grande vitória, pois estamos formando alunos muito mais preparados para a vida. Em nome do Sistema Anglo de Ensino, queremos parabenizar e agradecer o instituto e a cada um da sua equipe pela dedicação e compromisso com o futuro do país. O trabalho de toda a escola coloca o Sistema Anglo em evidência no cenário nacional e leva nossos alunos para o caminho que todos nós queremos: mudar o país por meio da educação. Estar com a escola é muito importante para nós. Parabéns pelo resultado”.

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO

Após viagem à Nasa, estudante conta sobre a experiência



Maria Gisllanny diz ter garantido “passaporte para o espaço”

>> **Helson França**
Seduc-MT

Além de Gisllany, outra tangaraense premiada no concurso, Nathalia de Lima Catanante, participou desta viagem a Agência Americana

Acostumada desde muito cedo a admirar o céu por horas a fio, deitada, muitas vezes da calçada de sua casa, a jovem Maria Gisllany Bezerra da Silva, de 18 anos, acredita estar mais perto de, enfim, se aproximar dele, a exemplo das estrelas. “Consegui o meu passaporte para o espa-

ço”, diz convicta, com a sinceridade expressa nos olhos que brilham, ao abordar o sonho maior de sua vida: se tornar astronauta.

Recém-chegada ao Brasil após visita à Nasa (sigla em inglês de National Aeronautics and Space Administration), possibilitada após ter sido premiada em um concurso de redação promovido pela agência espacial norte-americana e apoiada pela Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer de Mato Grosso (Seduc-MT), Maria obteve maior clareza sobre o que precisa fazer para concretizar sua grande ambição. “Sinto que os

meus horizontes se expandiram. Continuarei a aprofundar as minhas pesquisas e estudos em astronomia, pretendo me inscrever em projetos futuros da própria NASA para capacitação de astronautas e, se tudo der certo, serei uma”, enfatiza. Ela é estudante do ensino médio da Escola Estadual 13 de Maio, de Tangará da Serra.

Além da jovem Maria Gisllany Bezerra da Silva, outra tangaraense premiada no concurso internacional de redação “Cassini – Cientista por um dia”, realizado pela Agência Espacial Americana (Nasa), a estudante Nathalia de Lima Cata-

nante, participou desta viagem a Agência Americana.

Durante a estadia nas cidades de Houston e Washington D. C., ambas tiveram a oportunidade de conhecer de perto os laboratórios da agência, ônibus espaciais, espaçonaves, equipamentos de pesquisa que devem ser utilizados daqui a 10 anos (na próxima viagem do homem à Lua) e foguetes – como o Saturno V, de 100 metros de comprimento, responsável por levar os primeiros seres humanos (os norte-americanos Neil Armstrong e Buzz Aldrin) ao satélite natural da Terra, em 1968.